



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
Av. General Carlos Cavalcanti, 4748 - Bairro Uvaranas - CEP 84030-900 - Ponta Grossa - PR - <https://uepg.br>

ATA

Ata da Reunião de Comissão de Autoavaliação nº 29/2020 - 02/12/2020

Aos dois dias do mês de dezembro de 2020, a Comissão de Autoavaliação do PPGO reuniu-se por videoconferência, na plataforma Google Meet, juntamente com os discentes e docentes do PPGO sendo que os docentes se reuniram as 14:00 e os discentes tiveram a reunião às 16:00. A professora Nara iniciou a reunião retomando os objetivos da autoavaliação e colocou que a razão da reunião seria apresentar os resultados obtidos até o momento do processo de autoavaliação. Em seguida professora Nara iniciou a apresentação dos resultados começando com a avaliação das disciplinas remotas, visto que só foram desenvolvidas disciplinas nessa modalidade, iniciando pela avaliação realizada pelos docentes. Foram avaliadas as disciplinas Seminários de Literatura Correlata em Periodontia, Fundamentos de estatística e análise de dados, Seminários em Dentística Restauradora I, Seminários Integradores em Clínica Odontológica I e Metodologia da pesquisa I. Nove professores responderam, pois, algumas disciplinas eram desenvolvidas por mais de um professor. A maioria dos professores colocaram como satisfeitos, ou seja, as disciplinas tiveram seus objetivos alcançados, porém ficaram em dúvidas com relação aos métodos de avaliação sendo um grande desafio do ensino a distância. Os dados mostram que os docentes não tiveram dificuldades em relação as aulas por meios virtuais, não perceberam diferença de interesse dos alunos (interesse intermediário) em relação as aulas presenciais e acharam que foi bem aproveitado com métodos consistentes, todo o conteúdo foi cumprido e todos os objetivos foram alcançados. A palavra foi aberta aos demais e alguns professores e alunos fizeram observações que constam do relatório de reunião, elaborados pelos professores Cesar e Alessandro, em anexo. Na avaliação feita pelos discentes, foram 101 e 78 respostas de mestrandos e doutorandos respectivamente. Os dados apontaram que, em relação a qualidade da disciplina, organização da disciplina, classificação das ferramentas digitais e conteúdo abordado, os discentes apontaram como totalmente satisfeitos. Porém, nas disciplinas externas ao PPGO, o grau de satisfação é intermediário e com algum grau de descontentamento. Nos aspectos compatibilidade conteúdo/carga horária, qualidade das videoaulas gravadas e aproveitamento dos momentos síncronos houve alto grau de satisfação para as disciplinas internas; para as disciplinas externas esse grau de satisfação diminuiu. Em relação à duração dos momentos síncronos, alguns alunos apontaram como insatisfeitos tanto para as disciplinas internas quanto externas. Quanto a participação dos professores, utilização dos instrumentos de avaliação, apresentação clara de objetivos da disciplina e coerência entre atividades propostas e as ministradas a avaliação foi boa e excelente para mestrado e doutorado respectivamente havendo problema em relação as

disciplinas externas nos aspectos participação dos professores e avaliação das disciplinas. A palavra foi aberta e alguns alunos fizeram comentários (relato em anexo). Em relação a pontualidade, satisfação quanto as expectativas geradas e adequação da carga horária todas as avaliações foram boas havendo uma diminuição da satisfação quanto a carga horária da disciplina; os alunos foram questionados se a carga horária foi longa ou curta, ou a quantidade de tarefas (relato em anexo). Sobre a questão aberta sobre a dificuldade encontradas para disciplina a maioria não teve dificuldades, uma grande quantidade relatou problemas de conexão sem saber se o problema era com a conexão do professor ou do aluno, houve também ausência de foco e concentração, complexidade dos conteúdos e atividades muito longas. Apareceram também quatro respostas sobre dificuldade de contatar o professor sendo q alguns alunos relataram o oposto, facilidade em contatar o professor. Foi aberto sobre o problema de conexão sendo relatado que esse problema foi relacionado as disciplinas da UFPR (Aluno Diego e Jorge - relato em anexo). O problema sobre ausência de atividades laboratoriais também foi relatado e atribuído a pandemia. Alguns aspectos pontuais como dificuldades com a língua inglesa, falta de organização, dificuldade de organização pessoal coincidência de atividades com SBPqO. Foram apresentados também os pontos positivos apontados pelos discente tais como poder rever as aulas gravadas, que foi o ponto mais destacado seguido de flexibilidade/comodidade de horário e local, possibilidade de cumprir os créditos mesmo na pandemia. Vários elogios foram colocados tais como o planejamento das disciplinas remotas pelos professores do programa, maior disponibilidade para tirada de dúvidas, elogios as disciplinas ministradas em inglês, possibilidade de ter aulas com professores de outras instituições de ensino, aprender a utilizar novas metodologias (TICs), maior organização dos estudos, poder ministrar aulas para a graduação entre outros. O resumo das respostas a 17 perguntas foi apresentado sendo que as disciplinas externas ao programa foram as que receberam notas mais baixas, porém mesmo assim as avaliações ficaram em torno de 70 e as disciplinas foram consideradas aprovadas. Em seguida foi apresentada a avaliação geral do PPGO envolvendo todos os segmentos. Esse questionário foi dividido em 3 etapas avaliando cada aspecto do PPGO. Foi verificada a necessidade de melhorar o número de respondentes ao questionário pois o total de respondentes foi diferente em cada uma das etapa (primeira 69-21 mestrandos, 35 doutorandos, 3 pós-doutorandos e 10 docentes; segunda 50- 16 mestrandos, 23 doutorandos, 3 pós-doutorandos e 8 docentes; e terceira 58- 18 mestrandos, 31 doutorandos, 1 pós-doutorando e 8 docentes). Foi questionado sobre a preferência dos discentes: se eles preferiam essa avaliação em um questionário maior ou 3 questionários menores, e alguns discentes se manifestaram a favor de um questionário maior. Em relação a infraestrutura do PPGO ela foi considerada adequada. As clínicas e as salas de estudo apresentaram avaliações medianas (apenas adequado). Tiveram avaliações consideradas ruins: área de convivência, cantina, banheiros e acessibilidade. O aluno Diego comentou a falta de uma clínica específica da pós-graduação com tudo funcionando (o que não ocorre atualmente), além de colocar a sua preocupação com a volta após a pandemia pois está prevista a utilização da clínica para paramentação e desparamentação; ele também reforçou a falta de um espaço de convivência e sugeriu o remanejamento do laboratório de informática para isso, porém foi colocado o uso desse laboratório pela graduação. A professora Marcia concordou sobre a necessidade desse espaço, e apontou para a colocação desse tema nas metas do programa a fim de obtê-lo. A professora Márcia

relatou a questão dos banheiros também e a professora Nara relatou a questão da necessidade de uma sala de professores para atender aos alunos. A professora Marcia relatou que as questões relacionadas à infraestrutura são os problemas mais sérios. A professora Nara relatou a questão da tentativa de alterar o layout da sala de aula da pós não ter tido sucesso devido à alteração de gestão. A aluna Alejandra discordou que as condições do laboratório estejam boas, pois há equipamentos com problemas que não foram solucionados e o aluno Cristian relatou as dificuldades de realizar uma disciplina sobre metodologias sem ter tido contato com os laboratórios ainda. (Relato em anexo). A respeito das avaliações sobre as áreas de concentração o grau de satisfação ficou acima de 80% porém falta informação sobre a conexão das diferentes partes (linha de pesquisa e projetos de pesquisa). Discutiui-se a necessidade de um fluxograma exposto no PPGO para criar identidade. Na avaliação sobre a coordenação 60% alegaram estar satisfeitos sendo que os itens conhecimento das imediações e intercâmbio com outras instituições foram menos avaliados. E as questões a respeito do incentivo da coordenação, em congressos e interesse no acompanhamento discente receberam avaliações intermediárias. Sobre a estrutura curricular 80% declarou estar satisfeito podendo ser melhorado o aprofundamento das disciplinas e atualização/interação entre áreas de concentração. O corpo docente foi considerado satisfatório para 60% dos respondentes. A experiência no exterior necessita ser mais estimulada. Sobre a inserção social houve um grau de 80% de satisfação podendo ser melhorada a participação em projetos de extensão e a capacidade de solucionar problemas reais. O planejamento estratégico foi considerado satisfatório para 70% dos respondentes, porém parece haver falta de conhecimento sobre o tema. Na avaliação dos orientandos a taxa de resposta foi de 57 discentes. Os quesitos envolvimento com extensão e produção científica, iniciação científica necessitam serem melhorados, O estímulo a participação em eventos científicos foi bem avaliado por mais de 80% dos respondentes. O cumprimento dos prazos e falta de interação com graduação são itens que merecem atenção. Na avaliação do orientador as questões a respeito da frequência de contato, orientação de atividades de extensão e visibilidade das atividades de IC foram os piores avaliados. Em relação a inserção social o desconhecimento do PPGO e das suas atividades de pesquisa foram os itens mais mal avaliados. A prof. Nara entende que a maioria das pessoas da comunidade externa conhece o PPGO, porém desconhece a fundo tudo o que é feito pelo PPGO. O aluno Diego sugeriu a realização de lives semanais de orientadores e/ou orientados sobre assuntos de pesquisa ou odontologia pelas redes sociais do PPGO. Após a palavra livre e nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual eu, Elisama Sutil, representante discente a nível de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, lavrei a presente Ata que, depois de aprovada, será assinada eletronicamente pelos presentes no SEI.

Lista dos presentes:

Nara Hellen Campanha Bombarda

Marcia Baldani

Cesar Augusto Galvao Arrais

Alessandro D. Loguercio

Elisama Sutil

Alexandra Mara de Paula

Renata Soares

Heloisa Forville de Andrade

Gilson Cesar Nobre Franco

Fábio André Santos

Elis Carolina Pacheco

Joao carlos Gomes

Giovana Mongruel Gomes

Denise Wambier

Vanessa Migliorini Urban

Marcelo Carlos Bortoluzzi

Marianna Mafuzo Wendling

Murilo Martins Borges

Larissa Yumi Ito

Renata Maria Oleniki Terra

Mayra Alejandra Nunez Aldaz

Ana Elisa Ribeiro

Renata Terumi Jitumori

Jorge Modesto Domínguez Báez

Maria Victoria Arteaga Chima

Daniela Huller

Bruno Viezzer Fernandes

Cristian Alfonso Yáñez Luengo

Flávia Gomes Matos

Gustavo Simão Moraes

Andre Michelis Nascimento

Jessica Daniela Andreis

Vitória Monteiro

Lucas Vinícius Taques

Bruna Hilgemberg

María Luján Méndez Bauer

Rodrigo Stadler Alessi

Paula Bisetto

Poliana Alexandra Martinello

Luana Taques

Nayara Cristina da Luz

Romina Andrea Ñaupari Villasante

Juliana Anany Gonzales Guarneri

Marceli dias ferreira

Michel Wendlinger Cantanhede Ferreira

Leticia Simeoni Avais

Bruno Gusso

Taise Hanzen

Dominique Ellen Carneiro

Lourdes Zeballos Lopez

Amanda Regina Fischborn

Kethleen Wiechetek Faria



Documento assinado eletronicamente por **Alessandro Dourado Loguercio, Professor(a)**, em 23/02/2021, às 14:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Nara Hellen Campanha, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Odontologia - Mestrado**, em 23/02/2021, às 14:39, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Renata Cristina Soares, Usuário Externo**, em 23/02/2021, às 15:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Laís Giacomini Bernardi, Usuário Externo**, em 23/02/2021, às 16:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Elisama Sutil, Usuário**



Externo, em 24/02/2021, às 11:06, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Alexandra Mara de Paula, Usuário Externo**, em 25/02/2021, às 21:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Forville de Andrade, Usuário Externo**, em 05/03/2021, às 12:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.uepg.br/autenticidade> informando o código verificador **0417319** e o código CRC **D2319540**.

Introdução

Profa. Nara iniciou atualizando a todos os presentes sobre o processo de avaliação como um todo e, na sequência, indicou quais os objetivos da presente reunião. Neste caso seria especificamente o item

- **Objetivos Específicos**
 - **Apresentar os resultados** da autoavaliação para a comunidade acadêmica visando à **elaboração de metas e planejamento estratégico**;
 - Promover espaços de reflexão, discussão e aprendizagem com a comunidade acadêmica;

Percepção dos docentes sobre as disciplinas remotas

A maioria considerou que o desempenho foi satisfatório (concordou totalmente ou parcialmente), assim como ter um baixo grau de dificuldade sobre como manejar os métodos virtuais, e também indicando que os alunos estiveram interessados e tiveram bom aproveitamento.

Discentes Mestrado e doutorado

Em relação da qualidade das disciplinas, organização da disciplinas, classificação das disciplinas digitais e conteúdo abordado, a grande maioria considerou satisfatória e totalmente satisfeito. Apesar do doutorado ter sido mais crítico do que o mestrado. Ficou claro algum descontentamento dos discentes de doutorado com relação as disciplinas externas.

Em relação a compatibilidade conteúdo/carga horária, qualidade das videoaulas gravadas e aproveitamento dos momentos síncronos a grande maioria respondeu satisfatória e totalmente satisfeito, apesar da grande maioria indicou estar insatisfeito com relação a duração dos momentos síncronos.

Em relação a participação dos professores, utilização dos instrumentos de avaliação, apresentação clara de objetivos disciplinas e coerência entre atividades propostas e ministradas. A maioria achou satisfatório, apesar de ter algumas considerações em relação a participação dos professores e utilização dos instrumentos de avaliação, em especial para disciplinas externas.

Em relação a pontualidade, carga horária adequada e satisfação quanto as atividades geradas todos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos. Apesar de alguma preocupação foi indicada sobre a sobrecarga de carga horária quando das disciplinas remotas. Prof João solicitou o envio das avaliações individuais de cada disciplina.

Perguntas abertas: muitos indicaram problemas de conexão (57), apesar de outros 57 indicaram não ter nenhuma dificuldade. Ausência de concentração (17), foco (10) e atividades muito longas (7) foram as mais mencionadas.

Como várias problemas foram observadas nas disciplinas externas, sendo esta em especial relatado com a disciplina transversal de estatística. Dificuldade de conectividade dos docentes foi mencionado várias vezes.

Prof. Nara e Prof. Fabio comentaram que esta situação foi resolvida pela abertura da disciplina de estatística internamente pelos docentes do PPGO. Apesar de ainda estar em execução, devendo ser reavaliada em uma próxima avaliação.

Pontos positivos das disciplinas em ensino remoto:

Poder rever as aulas gravadas, ter flexibilidade/comodidade de horário e local, cumprir os créditos mesmo na pandemia, elogios ao planejamento/didática da disciplina e prof e disponibilidade de interação, entre outros. Profa. Marcia indicou os detalhes destas questões abertas.

Respostas acima de 70 de 85 pontos tanto nas disciplinas remotas em comparação com as exclusivas do PPGO o que indica que os discentes consideram as disciplinas “aprovadas”.

Avaliação geral do Infraestrutura

Baixa taxa de respondentes é uma preocupação. Profa. Nara indicou que deve ser devido ao recorte dos diferentes questionários. Grande número de questionários. Confusão entre eles foi relatada pelo Prof. Fabio. Grande número de questionários e pouco tempo também foi relatado pela Profa. Marcia e Alessandro. O questionário relativo aos orientados poderia ser melhorado (Prof. João e Giovana). Sugestões do Prof. Marcelo (aplicativo), Prof. Alessandro (melhor a indicação do número dos discentes no início da pergunta). Resumo da infraestrutura foi o seguinte:

1. Infraestrutura não é exemplar, mas é suficiente para cumprir os objetivos.
2. Excel/muito bom/adequado – sala de aula, laboratório, biblioteca, auditório;
3. Adequado - clínica, sala de estudo;
4. Adequado/Inadequado/péssimo – acessibilidade PNE, banheiros, cantina, área conv/lazer

Estes itens deveriam ser levados em consideração no PDE no futuro.

Avaliação sobre as áreas de concentração

Acima de 80% de satisfação. Mas falta melhor informação sobre a conexão das diferentes partes (linha de pesquisa e projetos de pesquisa “guarda-chuva”. Discutiu-se a necessidade de um fluxograma exposto no PPGO para criar identidade.

Avaliação sobre a coordenação

Ao redor dos 60% de satisfação. Itens menos bem avaliados: conhecimento das imediações (sugestão: apresentação quando da chegada dos discentes; mudar a pergunta do questionário) e intercâmbio com outras instituições. Intermediário: incentivo da coordenação, em congressos, e interesse no acompanhamento discente.

Avaliação sobre a estrutura curricular

Acima de 80% de satisfação. Pode ser melhorado a parte de aprofundamento das disciplinas e atualização/interação entre áreas de concentração. Sugestão: melhor descrever o significado do mestrado e doutorado (poderia ser feito dentro da apresentação inicial).

Avaliação sobre corpo docente

Ao redor de 60% de satisfação. Experiência no exterior, avaliados periodicamente e cooperação com outras instituições.

Avaliação sobre a inserção social

Acima de 80% de satisfação. Melhorar a participação em projetos de extensão e falta de capacidade de solucionar problemas reais. Sugestões de melhorar a divulgação do resultado dos estudos

Avaliação sobre o planejamento estratégico

Acima de 70% de satisfação. Planejamento estratégico para credenciamento e contratação de novos docentes, mas parece que falta conhecimento sobre o planejamento estratégico.

Avaliação dos orientandos

Taxa de resposta de 57 discentes. Envolvimento com extensão (pandemia) e produção científica, além de iniciação científica (pandemia) são os pontos a serem melhorados.

Avaliação de discentes

20% declara não ter conhecimento adequado da língua inglesa (leitura e redação)

85% participaram em eventos científicos:

Atualização e frequência de atualização de conhecimentos

Avaliação do orientador

Frequência de contato, orientação de atividades de extensão e viabilidade das atividades de IC foram os menos bem avaliados.

Inserção social: comunidade

Desconhecimento do PPGO e das suas atividades de pesquisa foram os itens mais mal avaliados.

RELATO DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO COM OS DISCENTES DO PPGO

Introdução

Profa. Nara iniciou atualizando a todos os presentes sobre o processo de avaliação como um todo e, na sequência, indicou quais os objetivos da presente reunião. Neste caso seria especificamente o item

- *Objetivos Específicos*
 - *Apresentar os resultados da autoavaliação para a comunidade acadêmica visando à elaboração de metas e planejamento estratégico;*
 - *Promover espaços de reflexão, discussão e aprendizagem com a comunidade acadêmica;*

Reunião com os discentes:

A Prof. Nara explicou tudo novamente estimulando a todos se manifestarem durante a reunião para que se chegasse em um consenso a respeito dos pontos fortes e fracos do programa, sendo esse o principal objetivo da reunião. A professora mostrou onde o projeto de autoavaliação pode ser encontrado na página da PPGO. As 3 vertentes foram apresentadas: avaliação do corpo docente; avaliação do corpo discente; avaliação geral.

AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS REMOTAS

Percepção dos docentes sobre as disciplinas remotas

A maioria considerou que o desempenho foi satisfatório (concordou totalmente ou parcialmente), assim como ter um baixo grau de dificuldade sobre como manejar os métodos virtuais, e também indicando que os alunos estiveram interessados e tiveram bom aproveitamento.

A prof. Nara relatou as mesmas informações citadas acima. Os professores ficaram com dúvidas sobre os métodos de avaliação, se são consistentes com os objetivos propostos.

O prof. Paulo Vitor relatou sobre a disciplina de Metodologia da pesquisa sua chateação em realizar junto com a UFPR devido à disciplina não ter o enfoque voltado para Odontologia. Sugestão do professor: ofertar disciplinas em conjunto apenas as disciplinas mais generalistas como por exemplo empreendimento. Analisar melhor qual disciplinas transversas seriam mais adequadas para o curso. O professor relatou também o problema com a disciplina de estatística.

Sugeriu interrupções caso a disciplina esteja muito longa como foi a relatada pelo professor

Fabio Brasil sugeriu relatou que os professores já avisavam que os alunos de outras áreas poderiam ter problemas por causa do conteúdo.

Angela: a aluna recomendou a disciplina de escrita acadêmica em inglês, achou excelente.

Discentes Mestrado e doutorado

Em relação da qualidade das disciplinas, organização da disciplinas, classificação das disciplinas digitais e conteúdo abordado, a grande maioria considerou satisfatória e totalmente satisfeito. Apesar do doutorado ter sido mais crítico do que o mestrado. Ficou claro algum descontentamento dos discentes de doutorado com relação as disciplinas externas.

Em relação a compatibilidade conteúdo/carga horária, qualidade das videoaulas gravadas e aproveitamento dos momentos síncronos a grande maioria respondeu satisfatória e totalmente satisfeito, apesar da grande maioria indicou estar insatisfeito com relação a duração dos momentos síncronos. Porém, não ficou claro se a insatisfação era devida ao excesso de horas ou pouco tempo de momento síncrono. O aluno Diego explicou que 5 horas de aula síncrona é muito conteúdo. O aluno Diego relatou que o problema de momentos síncronos longos e sem interação ou atividades ocorria mais com disciplinas ofertadas pelas universidades externas (estatística UFPR).

Citou exemplos de disciplinas que dão intervalos e exercícios que tornam a aula mais leve.

Em relação a participação dos professores, utilização dos instrumentos de avaliação, apresentação clara de objetivos disciplinas e coerência entre atividades propostas e ministradas. A maioria achou satisfatório, apesar de ter algumas considerações em relação a participação dos professores e utilização dos instrumentos de avaliação, em especial para disciplinas externas.

Em relação a pontualidade, carga horária adequada e satisfação quanto as atividades geradas todos estavam satisfeitos ou muito satisfeitos. Apesar de alguma preocupação foi indicada sobre a sobrecarga de carga horária quando das disciplinas remotas. Prof João solicitou o envio das avaliações individuais de cada disciplina. A professora Nara pediu para algum aluno citar exemplos de cargas horárias longas ou curtas, a fim de compreender melhor as respostas "inadequadas". O aluno Fabio Brasil descreveu a sensação de que tinha mais atividades do que horas para fazer. Citou o exemplo da disciplina de Seminários Integradores, quando teve pouco tempo para preparar as aulas. Outras disciplinas deveriam ofertar mais horas para dar tempo de realizarem as atividades. Cargas horárias muito condensadas em pouco tempo e pouco tempo para realizar as atividades foram as principais queixas.

Perguntas abertas: muitos indicaram problemas de conexão (57), apesar de outros 57 indicaram não ter nenhuma dificuldade. Ausência de concentração (17), foco (10) e atividades muito longas (7) foram as mais mencionadas.

Como várias problemas foram observadas nas disciplinas externas, sendo esta em especial relatado com a disciplina transversal de estatística. Dificuldade de conectividade dos docentes foi mencionado várias vezes.

Prof. Nara e Prof. Fabio comentaram que esta situação foi resolvida pela abertura da disciplina de estatística internamente pelos docentes do PPGO. Apesar de ainda estar em execução, devendo ser reavaliada em uma próxima avaliação.

Além do que foi descrito acima, a professora Nara reforçou o grau de satisfação intermediário com relação às disciplinas externas, reforçando o relato do professor Paulo Vitor.

Os alunos relataram mais problema de conexão com as aulas realizadas pelas universidades externas. O aluno Jorge relatou o mesmo problema com a universidade externa.

Os alunos estavam de acordo com o que foi apresentado.

Pontos positivos das disciplinas em ensino remoto:

Poder rever as aulas gravadas, ter flexibilidade/comodidade de horário e local, cumprir os créditos mesmo na pandemia, elogios ao planejamento/didática da disciplina e prof e disponibilidade de interação, entre outros. Profa. Marcia indicou os detalhes destas questões abertas.

Respostas acima de 70 de 85 pontos tanto nas disciplinas remotas em comparação com as exclusivas do PPGO o que indica que os discentes consideram as disciplinas “aprovadas”.

A prof. Nara fez os mesmo comentários. Os elogios para as disciplinas ministradas em inglês foram tanto para a disciplina ministrada na UFPR quanto a de Periodontia. A prof. Márcia sugeriu os elogios para “às disciplinas ministradas em inglês”.

Os alunos concordaram com a interpretação de todos os ítems.

Os alunos concordaram com o carimbo de aprovação para as disciplinas

Avaliação geral do Infraestrutura

Baixa taxa de respondentes é uma preocupação. Profa. Nara indicou que deve ser devido ao recorte dos diferentes questionários. A prof. Nara perguntou aos alunos sobre o modo como os questionários foram aplicados de forma separada. O aluno Diego sugeriu que um questionário maior e com maior prazo para resposta poderia ser melhor com relação ao baixo índice de respostas do questionário com relação ao questionário de avaliação geral do PPGO-UEPG. Mesmo relato realizado pela aluna Ana Ribeiro.

A prof. Nara relatou o que foi conversado com os docentes na reunião anterior com relação à esses prazos, oferecendo duas opções: uma aumentar o intervalo entre os questionários mantendo os 3 questionários separados, ou realizar um único questionário com maior prazo para resposta incluindo envio de emails de cobrança para todos os alunos. O alunos Diego sugeriu passar um lista no Whatsapp para os alunos indicarem que responderam. A prof Nara sugeriu que apenas uma pessoa poderia ter conhecimento de quem respondeu apenas para saber quem respondeu. A professora Márcia manteve a sugestão do respeito ao sigilo.

Grande número de questionários. Confusão entre eles foi relatada pelo Prof. Fabio. Grande número de questionários e pouco tempo também foi relatado pela Profa. Marcia e Alessandro. O questionário relativo aos orientados poderia

ser melhorado (Prof. João e Giovana). Sugestões do Prof. Marcelo (aplicativo), Prof. Alessandro (melhor a indicação do número dos discentes no início da pergunta). Resumo da infraestrutura foi o seguinte:

1. Infraestrutura não é exemplar, mas é suficiente para cumprir os objetivos.
2. Excel/muito bom/adequado – sala de aula, laboratório, biblioteca, auditório;
3. Adequado - clínica, sala de estudo;
4. Adequado/Inadequado/péssimo – acessibilidade PNE, banheiros, cantina, área conv/lazer

Estes itens deveriam ser levados em consideração no PDE no futuro.

O aluno Diego confirmou que a clínica está apenas adequada. A prof. Márcia ficou com a impressão que as clínicas foram avaliadas pelos alunos de uma forma geral, visto que a sala 24 perdeu a exclusividade. O aluno também perguntou sobre a utilização das salas de computadores como sala de estudos. A prof. Márcia relatou a importância de colocar essa questão da sala de estudos no plano de metas a ser lançado no PDI. A prof. Márcia relatou a questão dos banheiros também e a prof Nara relatou a questão da necessidade de uma sala de professores para atender os alunos. A prof. Marcia relatou que as questões relacionadas à infraestrutura são os mais sérios. A prof. Nara relatou a questão da tentativa de alterar o layout da sala de aula da pós não ter tido sucesso devido à alteração de gestão.

A aluna Alejandra discordou que as condições do laboratório estejam boas, pois há equipamentos com problemas que não foram solucionados. A prof. Nara reforçou a dificuldade de reparos de equipamentos e reposição de peças. A prof Nara também relatou a disponibilidade de materiais de pesquisas para consumo. A prof. Marcia reforçou a importância dessas conversas para buscar a solução dos problemas. O aluno Rodrigo acredita que a resposta de alunos novos de mestrado que ainda não tiveram contato com os laboratórios pode ter influenciado na avaliação. O aluno Diego levantou a possibilidade que a avaliação pode ter sido influenciada também pela avaliação do CIPP. De maneira geral, a infraestrutura do laboratório deve ser reavaliada e repensada, pois pode não refletir exatamente a impressão dos alunos quanto aos laboratórios do PPGO. A prof. Márcia aventou a hipótese de que os alunos novos de mestrado que nunca tiveram contato com os laboratórios possam ter pensado nos laboratórios de graduação no momento de avaliação.

O aluno Cristian relatou as dificuldades de realizar uma disciplina sobre metodologias sem ter tido contato com os laboratórios ainda. Ele sugeriu então que os alunos passassem por um estágio ou disciplina que os ensinasse a manipular os equipamentos. A prof. Marcia sugeriu um projeto de extensão no início do mestrado para aprender sobre os testes e manutenção dos equipamentos.

A aluna Alejandra sugeriu ter aulas sobre metodologias. Se queixou também novamente dos equipamentos que não estão funcionando, como máquina de permeabilidade, a Kratos, a máquina de ciclagem térmica. A Alejandra ficou encarregada de realizar o levantamento de tudo que está com problema.

Avaliação sobre as áreas de concentração

Acima de 80% de satisfação. Mas falta melhor informação sobre a conexão das diferentes partes (linha de pesquisa e projetos de pesquisa “guarda-chuva”. Discutiu-se a necessidade de um fluxograma exposto no PPGO para criar identidade.

Avaliação sobre a coordenação

Ao redor dos 60% de satisfação. Itens menos bem avaliados: conhecimento das imediações (sugestão: apresentação quando da chegada dos discentes; mudar a pergunta do questionário) e intercâmbio com outras instituições. Intermediário: incentivo da coordenação, em congressos, e interesse no acompanhamento discente.

A prof. Nara relatou a avaliação ruim sobre as ações para o conhecimento das imediações e sugeriu a realização de evento para apresentar as dependências da PPGO para os alunos novos que vierem de outras instituições.

Outro item mal avaliado foi que a coordenação está buscando intercâmbio entre as instituições. A prof. Relatou que na verdade essa não é a função da coordenação. Sugeriu então alterar a questão ou colocá-la em outro setor.

Quanto aos últimos itens, a prof. Nara propôs maior interação entre a coordenação e os alunos a fim de melhorar esse quesito.

Avaliação sobre a estrutura curricular

Acima de 80% de satisfação. Pode ser melhorado a parte de aprofundamento das disciplinas e atualização/interação entre áreas de concentração. Sugestão: melhor descrever o significado do mestrado e doutorado (poderia ser feito dentro da apresentação inicial).

A prof. Nara reforçou a questão de melhorar a apresentação inicial a fim de deixar os alunos mais bem informados sobre a estrutura curricular do PPGO.

A prof. Márcia reforçou o que foi discutido na reunião anterior, deixar as informações sobre o projeto pedagógico disponível na página do PPGO de uma forma mais acessível e didática, como um mapa.

Avaliação sobre corpo docente

Ao redor de 60% de satisfação. Experiência no exterior, avaliados periodicamente e cooperação com outras instituições.

Os dois primeiros itens estão adequados

Experiência no exterior necessita ser estimulada

“Os docentes da PPGO possuem uma avaliação institucional”, o número de pessoas que nem concordam ou discordam é considerável.

Formação em diferentes instituições ou áreas foi bem avaliado, acima de 80%

Avaliação sobre a inserção social

Acima de 80% de satisfação. Melhorar a participação em projetos de extensão e falta de capacidade de solucionar problemas reais. Sugestões de melhorar a divulgação do resultado dos estudos

Avaliação sobre o planejamento estratégico

Acima de 70% de satisfação. Planejamento estratégico para credenciamento e contratação de novos docentes, mas parece que falta conhecimento sobre o planejamento estratégico.

Avaliação dos orientandos

Taxa de resposta de 57 discentes. Envolvimento com extensão (pandemia) e produção científica, além de iniciação científica (pandemia) são os pontos a serem melhorados.

Estímulo a participação em eventos científicos foi bem avaliado (acima de 80%)

A questão dos cumprimento de prazos e falta de interação com graduação merecem atenção.

A prof. Marcia especulou que as vezes o orientador tenha colocado o aluno para co-orientar o aluno de IC e o aluno de pós não participar como deveria.

Avaliação de discentes

20% declara não ter conhecimento adequado da língua inglesa (leitura e redação)

85% participaram em eventos científicos:

Atualização e frequência de atualização de conhecimentos

A dedicação dos alunos merece atenção, pois o numero de bolsistas é maior do que o número de alunos que dedicam boa parte do seu tempo ao PPGO.

Avaliação do orientador

Frequência de contato, orientação de atividades de extensão e viabilidade das atividades de IC foram os menos bem avaliados.

A prof. Nara estimulou os alunos a procurarem mais pelos orientadores.

Inserção social: comunidade

Desconhecimento do PPGO e das suas atividades de pesquisa foram os itens mais mal avaliados. A prof. Nara entende que a maioria das pessoas da comunidade externa conhece porém desconhece a fundo tudo o que é feito pelo PPGO.

O aluno Diego sugeriu a realização de lives semanais de orientadores e/ou orientados sobre assuntos de pesquisa ou odontologia pelas redes sociais do PPGO.